

# TRIBUTAÇÃO E PREÇOS

## FATOS ESSENCIAIS

Um método muito eficaz para a redução do consumo do tabaco é aumentar o preço dos produtos de tabaco através de aumentos de impostos.<sup>1</sup>

Preços mais altos de tabaco:<sup>2</sup>

- encorajam fumantes a pararem de fumar;
- evitam a iniciação entre usuários potenciais; e
- reduzem a quantidade de tabaco consumido entre usuários contínuos.

Impostos mais altos são particularmente eficazes na redução do fumo entre populações vulneráveis, tais como juventude, gestantes e fumantes de baixa renda.<sup>3,4,5</sup>

O Banco Mundial recomenda a adoção de políticas fiscais de países com políticas abrangentes de controle de tabaco, onde o consumo de tabaco reduziu. Tais países têm impostos entre dois terços a quatro quintos do preço de varejo. Poucos países de renda baixa a média alcançam este nível de tributação; e muitos conseguem alcançar significativamente seus níveis de impostos.

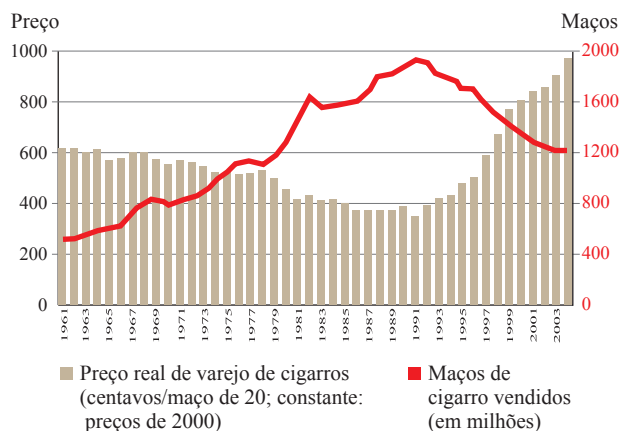
Aumentar o preço do tabaco através de aumento de impostos reduzirá seu consumo, salvará vidas e aumentará a receita tributária.

### O CASO DE AUMENTO DE IMPOSTOS SOBRE TABACO

#### Impostos mais altos sobre tabaco reduzem o consumo.

Um aumento tributário de 10% nos preços de tabaco reduz o consumo de tabaco em 4% nos países de alta renda e em cerca de 8% em países de renda baixa a média.<sup>6</sup>

*Preços de cigarro ajustados pela inflação e consumo de cigarro, África do Sul, 1961-2003<sup>7</sup>*



Dados: van Walbeek, 2005

**Impostos mais altos sobre tabaco salvam vidas.** Se os impostos forem elevados a alcançar 10% de aumento no preço dos cigarros, o número de fumantes no mundo reduziria em 42 milhões (38 milhões em países de renda baixa/média e 4

milhões em países de renda alta), salvando 10 milhões de vidas (9 milhões em países de renda baixa/média e 1 milhão em países de renda alta).<sup>8</sup> Um aumento de 70% no preço do tabaco poderia evitar até um quarto de todas as mortes causadas por fumo no mundo todo.<sup>6</sup>

**Impostos mais altos de tabaco ajudam os jovens e os pobres.** Jovens e pessoas de baixa renda são mais sensíveis ao preço dos bens do que pessoas de alta renda. A juventude tem menos dinheiro para gastar e impostos mais alto faz com que o tabaco seja menos acessível. Pessoas com baixa renda gastam uma porcentagem maior de sua renda em tabaco do que pessoas com renda mais alta. Os aumentos em impostos de tabaco podem ajudar a motivar os grupos de baixa renda a reduzir a quantidade de tabaco consumida ou mesmo eliminar o consumo,<sup>5</sup> permitindo que eles redirecionem seus recursos para alimentação, habitação e saúde.<sup>1</sup>

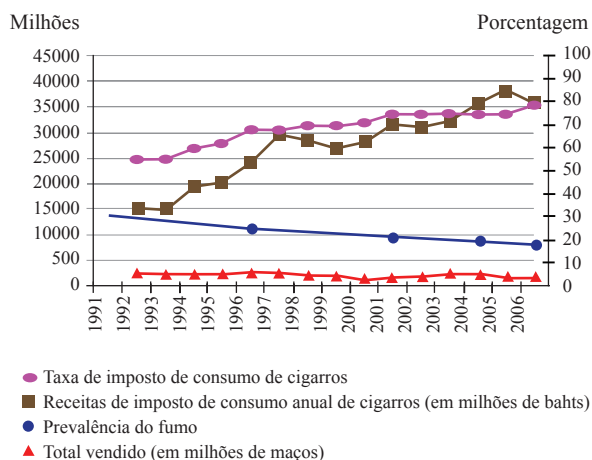
**Impostos mais altos sobre tabaco aumentam a receita governamental.** Um aumento de impostos beneficia diretamente os governos através de maiores receitas. Todas as entidades nacionais e locais com um sistema tributário eficiente que têm aumentado significativamente seus impostos sobre cigarros têm desfrutado de aumentos substanciais em receitas, reduzindo ao mesmo tempo o uso do tabaco.

- Na África do Sul, cada 10% de aumento dos impostos de consumo sobre cigarros foram associados com um aumento aproximado de 6% nas receitas de consumo de cigarros. De 1994 a 2001, as receitas de consumo foram mais que dobradas como resultado do aumento dos impostos na África do Sul.<sup>9</sup>

## TRIBUTAÇÃO E PREÇOS: FATOS ESSENCIAIS

- Na Tailândia, os aumentos de impostos entre 1994 e 2007 aumentaram os impostos de consumo sobre cigarros de 60% a 80% do preço de atacado, aumentando as receitas fiscais de 20.002 milhões de THB para 41.528 milhões de THB em 2007, mesmo com a redução do consumo.<sup>10</sup>

Taxa de imposto de consumo, receita, vendas e prevalência do fumo na Tailândia.<sup>10</sup>



Dados: Vathesatogkit, 2008

- No Sudeste da Ásia, um estudo indicou que um aumento de 5% nos preços reais de cigarros com base em impostos mais altos gerariam um bônus substancial de receita para a região. O imposto geraria US\$ 8.300 milhões adicionais na Indonésia, US\$ 4.750 milhões na Tailândia, US\$ 994 em Bangladesh, US\$ 725 milhões em Sri Lanka e US\$ 440 no Nepal em 2010, em comparação à receita de 2000.<sup>2,11</sup>

### CONVENÇÃO-QUADRO PARA CONTROLE DO TABAGISMO (FCTC) DA OMS

O Artigo 6 da FCTC recomenda que as partes considerem as políticas fiscais e de preços como parte de sua política nacional de saúde. A OMS recomenda que os governos aumentem os impostos de tabaco para reduzir o consumo de tabaco. Todos os produtos de tabaco devem ser tributados em taxas similares para evitar a substituição de produtos por causa das diferenças de preços e devem ser regularmente ajustados para a inflação.

### COMPONENTES PRINCIPAIS DOS AUMENTOS DE IMPOSTOS

- **Aumentar os impostos de tabaco conforme padrões internacionais.** Todos os países devem alcançar taxas fiscais de pelo menos dois terços a quatro quintos do preço de varejo dos produtos de tabaco.

- **Tributar igualmente todos os produtos de tabaco.** Todos os produtos devem ser tarifados em taxas equivalentes para evitar que os usuários de tabaco troquem de marcas por causa das diferenças de preço.
- **Garantir o repasse dos impostos sobre o tabaco ao consumidor na forma de preços mais altos.**
- **Ligar a tributação do tabaco à taxa de inflação e ao poder de aquisição.** Ajustar impostos de forma que os preços de produtos de tabaco aumentem em pelo menos a soma da taxa de inflação e o crescimento do PIB per capita.
- **Alocar receitas de tabaco ao controle do tabagismo ou outros programas de saúde.** Países de renda alta descobriram que o público tolera melhor os aumentos de impostos sobre o tabaco quando a receita tributária é direcionada à prevenção do tabagismo ou outros programas de saúde. Além disso, ao dar apoio a programas que evitem que a juventude comece a fumar e ajudem as pessoas a parar de fumar, os países conseguem reduzir ainda mais o tabagismo e salvar vidas.

### PRINCIPAIS MENSAGENS

- Aumentar os impostos sobre tabaco é a forma mais eficaz de reduzir o tabagismo e salvar vidas.
- Impostos mais altos sobre tabaco são direcionados às populações mais vulneráveis, evitando que a juventude comece a fumar e ajudando as populações de baixa renda a parar de fumar.
- Impostos mais altos sobre o tabaco aumentam as receitas dos governos, mesmo quando o consumo é reduzido.
- Receitas maiores de impostos sobre tabaco podem dar ao governo os fundos para outras ações de controle de tabaco, reduzindo ainda mais o tabagismo e salvando vidas.

1. World Health Organization (WHO). WHO Report on the global tobacco epidemic, 2008: The MPOWER package. Geneva: 2008. Available from [www.who.int/entity/tobacco/mpower/mpower\\_report\\_full\\_2008.pdf](http://www.who.int/entity/tobacco/mpower/mpower_report_full_2008.pdf). 2. Ross H, Chaloupka FJ. Economic policies for tobacco control in developing countries. *Salud Publica Mex.* 2006;48 Suppl 1:S113-20. 3. Chaloupka F, Pacula R. An examination of gender and race differences in youth smoking responsiveness to price and tobacco control policies. *National Bureau of Economic Research*; 1998. Available from [www.nber.org/papers/w6541.pdf](http://www.nber.org/papers/w6541.pdf). 4. Ringel JS, Evans WN. Cigarette taxes and smoking during pregnancy. *American Journal of Public Health.* 2001 November;91(11):1851-6. 5. U.S. Centers for Disease Control and Prevention. Responses to increases in cigarette prices by race/ethnicity, income, and age groups—United States 1976-1993. *Morbidity and Mortality Weekly Report.* 1998 July 31;47(29):605-9. 6. Chaloupka F, Hu T, Warner KE, Jacobs R, Yurekli A. The taxation of tobacco products. In: Jha P, Chaloupka F, editors. *Tobacco control in developing countries*. New York: Oxford University Press, Inc.; 2000. 7. van Walbeek C. The economics of tobacco control in South Africa [PhD thesis]: University of Cape Town; 2005. 8. World Health Organization (WHO). Building blocks for tobacco control: A handbook. Geneva: Tobacco Free Initiative; 2004. Available from [www.who.int/tobacco/resources/publications/general/HANDBOOK%20Lowres%20with%20cover.pdf](http://www.who.int/tobacco/resources/publications/general/HANDBOOK%20Lowres%20with%20cover.pdf). 9. van Walbeek C. Tobacco excise taxation in South Africa. South Africa: World Health Organization; 2003. Available from [www.who.int/tobacco/training/success\\_stories/en/best\\_practices\\_south\\_africa\\_taxation.pdf](http://www.who.int/tobacco/training/success_stories/en/best_practices_south_africa_taxation.pdf). 10. Vathesatogkit P. Benefits that Thailand tobacco control law and program bring to the country. *Tobacco and Health*, WHO; 1996-2002 2008. 11. Guindon GE, AM P, Boisclair D. Higher tobacco prices and taxes in South-East Asia: An effective tool to reduce tobacco use, save lives and generate revenue. Washington D.C.: World Bank; 2003. Available from <http://repositories.cdlib.org/context/tc/article/1123/type/pdf/viewcontent>.